(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre as medidas de prevenção da pandemia e a vacinação

Em resposta à detecção súbita em Macau, há dias, de casos importados e casos relacionados com casos importados da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o Governo da RAEM declarou de imediato, nos termos do Regime jurídico de protecção civil, o início do "estado de prevenção imediata" e o arranque do mecanismo de prevenção, controlo e gestão precisos da epidemia por zonas e categorias. A par de ter fixado um "período de observação" de 14 dias, foi também realizada, em 3 dias, uma testagem massiva a toda a população. Perante esta circunstância especial, todos os residentes colaboraram activamente, e os diversos serviços não pararam de efectuar optimizações para lidar, em conjunto, com a situação.

Neste incidente sobressaíram diversos problemas, o que merece a atenção do Governo. Primeiro, o sistema do Código de Saúde sofreu sucessivas avarias, em particular, num momento crítico não conseguiu funcionar normalmente e levou a população a esperar por horas. Isto demonstra a existência de certas dificuldades e desafios para Macau se tornar uma cidade inteligente.

Por outro lado, segundo os dados disponibilizados, a taxa de vacinação em Macau está ainda baixa, aliás, cerca de 40 por cento, sendo impossível alcançar os efeitos da imunidade colectiva. A taxa de vacinação dos

(TRADUÇÃO)

funcionários públicos de Macau é também baixa. O público em geral em Macau não está muito disposto a receber a vacina e, apesar dos esforços do Governo na divulgação, é ainda difícil aumentar a atractividade da vacinação. Atendendo à eficácia das vacinas na prevenção da epidemia, a sociedade espera que o Governo continue a reforçar os incentivos para encorajar a população a vacinar-se.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. O sistema do Código de Saúde sofreu já, no passado, sucessivas avarias de diferentes graus, e a recente avaria deveu-se à introdução de diversas modificações nesse sistema, o que levou a população a esperar por horas. Face a isto, o Governo afirmou que ia proceder à devida avaliação. O Governo deve avançar com a optimização desse sistema. Como vai fazê-lo? Que medidas vão ser adoptadas?

2. Segundo os dados divulgados pelo Governo, a taxa de vacinação em Macau mantém-se em cerca de 40 por cento, e a taxa de vacinação entre os funcionários públicos e os residentes é semelhante, ficando assim muito aquém de se poder atingir uma imunidade colectiva efectiva. Pelo exposto, o Governo deve, para além da publicidade, adoptar medidas substanciais em prol do aumento da taxa de vacinação. Como é que isto vai ser feito? Em particular, o Governo deve adoptar medidas para incentivar os funcionários públicos da linha da frente a receber a vacina.

(TRADUÇÃO)

Como é que o vai fazer?

3. O reconhecimento mútuo das informações sobre a vacinação beneficiará o aumento da disponibilidade do público para receber a vacina. Sobre este assunto, qual é o ponto de situação dos estudos desenvolvidos pelo Governo? Quando se prevê a interconexão de dados com a província vizinha de Guangdong, por exemplo, constar no Código de Saúde de Guangdong as informações sobre a vacinação?

06 de Agosto de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon